

## **Cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina: reabilitação estético funcional**

Gringo, C.P.O.<sup>1</sup>; Mariotto, L.G.S.<sup>1</sup>; Gomes, J.P.F.<sup>1</sup>; Sakaniva, V.C.F.D.<sup>1</sup>; Mello, M.A.B.<sup>1</sup>; Yaedu, R.Y.F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

As fissuras de lábio e/ou palato constituem malformações congênitas que ocorrem durante o período embrionário e início do período fetal que consequentemente ocasiona várias sequelas em seus portadores. Sendo assim esse paciente requer tratamento multidisciplinar e integrado para que seja alcançado o objetivo principal de reabilitação estético-funcional. Condutas terapêuticas são estabelecidas para o tratamento de cada tipo de fissura, com cada especialista atuando no momento adequado. No entanto, as cirurgias para correção de lábio e palato se iniciam nos primeiros meses de vida desse paciente, e a fibrose tecidual ocasionada por essas cirurgias limitam o crescimento maxilo-mandibular ao longo do desenvolvimento ósseo, gerando discrepâncias ósseas. Sendo necessário, portanto, reabilitar o paciente com cirurgia ortognática para correção das bases ósseas no tempo oportuno. O objetivo desse caso é relatar o tratamento cirúrgico de um paciente com má oclusão Classe III, com fissura labiopalatina transforame unilateral realizada no HRAC. Paciente do sexo feminino, 22 anos, apresentava prognatismo e laterognatismo mandibular. Suas queixas principais eram mastigação e estética. Na análise facial foi observado sobressaliência de menos 6mm e sobremordida de 3mm, presença de 2mm de cant sendo o lado esquerdo mais baixo e desvio da linha média do nariz 4mm para a esquerda e do mento 5mm para a direita. Foi realizada osteotomia Le fort I e osteotomia sagital bilateral da mandíbula com osteossíntese com placas e parafusos para a correção da discrepância esquelética. Paciente encontra-se em controle pós-operatório de 3 anos com oclusão estável e em finalização ortodôntica. A cirurgia ortognática é uma forma de tratamento cirúrgico que possibilita a correção das maloclusões e das discrepâncias entre os maxilares, estabelecendo resultados funcionais ótimos, promovendo bons resultados estéticos e satisfazendo as queixas do paciente.

Fomento: Capes-001.